

Homem morre após fortes chuvas em Natividade da Serra, no litoral

Estado de São Paulo soma 19 mortes desde dezembro após nova onda de chuvas

A morte de um homem de 67 anos em Natividade da Serra marcou o agravamento dos impactos das chuvas no litoral paulista e no Vale do Paraíba. Sérgio Luiz Cordeiro desapareceu no domingo (22), após o desabamento da casa onde morava, durante forte temporal acompanhado de vendavais. O corpo foi localizado no fim da tarde de segunda-feira (23). O município, situado na região da Serra do Mar, registrou extravasamento de rios, deslizamentos de terra, quedas de barreiras e interrupção no fornecimento de energia elétrica. Com o caso, o estado de São Paulo chega a 19 mortes relacionadas às chuvas desde dezembro de 2025, segundo balanço da Defesa Civil.

Natividade da Serra é vizinha de Ubatuba, cidade do litoral norte que também enfrentou forte instabilidade no fim de semana. No sábado, duas pessoas morreram após um naufrágio provocado pelo mau tempo. Além das ocorrências fatais, o município registrou deslizamentos, queda de árvores, alagamento de rodovia, enxurradas e transbordamento de córregos. Ao todo, 407 casas e quatro escolas foram afetadas, e seis pessoas ficaram desalojadas nas últimas 24 horas. A cidade acumulou 54 milímetros de chuva em um único dia, segundo dados oficiais.

Peruíbe é o município mais atingido em volume de preci-



Também estão em estado de atenção cidades do interior como Campinas e Sorocaba

itação recente. Foram 56 milímetros em 24 horas e mais de 280 milímetros acumulados em três dias, índice que mobilizou equipes da prefeitura e da Defesa Civil estadual. A tempestade provocou alagamentos em diversos bairros e deixou mais de 300 pessoas desabrigadas e cerca de 100 desalojadas. Escolas e ginásios foram adaptados para receber famílias afetadas. Apesar dos prejuízos materiais e dos transtornos à população, não houve registro de mortes. Diante do cenário, a administração municipal decre-

tou situação de emergência para facilitar o acesso a recursos e acelerar ações de resposta.

Outras cidades do litoral também contabilizam danos. Em Caraguatatuba, vendavais e chuvas intensas causaram alagamentos e afetaram 12 imóveis, mas não há desalojados ou vítimas. Ilhabela registrou deslizamento de terra e interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica em alguns pontos da ilha. No Guarujá, houve queda de árvores e deslizamentos pontuais em áreas de encosta. Já Mongaguá enfrentou

transbordamento de rios e canais, com cerca de 800 imóveis impactados por inundações e ruas tomadas pela água.

Além do litoral, cidades do interior e da região metropolitana permanecem em estado de atenção. A capital paulista tem previsão de novos temporais ao longo desta terça-feira (24) e quarta-feira (25), com possibilidade de rajadas de vento e acumulados elevados. Campinas, Sorocaba, Serra da Mantiqueira e municípios do Vale do Paraíba também estão sob monitoramen-

to, principalmente em áreas mais vulneráveis a escorregamentos e alagamentos.

Alerta de chuvas

Diante da continuidade das instabilidades, a Defesa Civil do Estado renovou o alerta para chuvas intensas entre terça-feira (24) e sexta-feira (27). A passagem de uma frente fria deve provocar chuva contínua na faixa leste paulista, com maiores acumulados até quinta-feira (26). As regiões do Vale do Ribeira, Baixada Santista, Litoral Sul e Litoral Norte estão em nível de risco muito alto. Já Itapeva, Sorocaba, Campinas, Serra da Mantiqueira, Vale do Paraíba, capital e Região Metropolitana aparecem com risco alto.

O Gabinete de Crise permanece mobilizado até quinta-feira, período considerado mais crítico pelos meteorologistas. O monitoramento das condições climáticas segue contínuo, com atualização de boletins e envio de alertas à população por meio de mensagens de celular.

A orientação é que moradores redobrem a atenção para sinais como rachaduras no terreno, inclinação de postes e árvores ou surgimento de água barrenta. Em caso de risco iminente, a recomendação é deixar o local e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Medida permite devolução de R\$ 2 bilhões aos consumidores

Divulgação/Governo de SP

Consumidores de gás canalizado de São Paulo vão receber R\$ 2 bilhões em créditos nas contas nos próximos meses. A ação inédita ocorre após regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, que se tornou a primeira do país a regulamentar a devolução dos créditos de PIS/Cofins obtidos pelas concessionárias de gás canalizado em ações judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições.

A medida é resultado do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições. A exclusão passou a produzir efeitos a partir de março de 2017, podendo retroagir para as empresas que já haviam ingressado com ações judiciais antes da decisão.

Em São Paulo, as concessio-



A destinação de valores ocorrerá ao longo de 12 meses

nárias reguladas pela Agência, que são a Comgás, Naturgy e Necta, foram impactadas de forma distinta, conforme o período de retroatividade reconhecido em seus processos judiciais.

A norma estabelece que a devolução será integral e difu-

sa, realizada exclusivamente por meio do mecanismo tarifário. Os créditos serão revertidos aos usuários atuais, de forma proporcional ao consumo. A destinação dos valores ocorrerá ao longo de 12 meses, sem diferenciação entre usuários atendidos.

Abertas 243 vagas para brigadistas até R\$ 4 mil

O Governo de São Paulo abriu processo seletivo para contratar 243 brigadistas temporários que atuarão na prevenção e no combate a incêndios florestais em Unidades de Conservação em todo o estado. A iniciativa é coordenada pela Fundação Florestal e integra a Operação São Paulo Sem Fogo. Os contratos terão duração aproximada de seis meses, entre abril e novembro, período mais crítico para queimadas.

Os salários variam de R\$ 2.431,50 a R\$ 4.052,50, além de benefícios como vale-transporte, auxílios alimentação e refeição, seguro de vida e diárias em caso de deslocamento. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 11 de março, de forma online, conforme edital publicado pelo governo estadual.

O edital prevê duas cate-

gorias. Para brigadista Nível II, não há exigência de escolaridade mínima formal, mas é obrigatória CNH categoria B. Já o Nível III exige ensino médio completo ou superior e CNH categoria C. Entre as atribuições estão ações preventivas, abertura de aceiros, monitoramento de áreas estratégicas e combate direto a incêndios, além de coordenação de equipes no caso do nível mais avançado.

O processo seletivo será composto por testes práticos, como avaliação de aptidão física e habilidade com ferramentas agrícolas, seguidos de curso de formação com atividades teóricas e práticas. As vagas estão distribuídas por diversas regiões do estado, incluindo capital, interior e litoral, em parques estaduais, estações ecológicas e florestas estaduais.